

Análise das Interações da Oitiva de Thiago Raimundo dos Santos Silva, promovida pela CPICRIME – 25/02/2026 – Gerado por IA

Este relatório apresenta uma análise das **31 participações dos cidadãos** na oitiva promovida pela CPI do Crime Organizado (CPICRIME) em 25/02/2026, do Senhor Thiago Raimundo dos Santos Silva. O objetivo é fornecer uma visão geral das principais preocupações, dúvidas e questionamentos expressos pelo público, visando auxiliar os Senadores na investigação sobre suspeitas de lavagem de dinheiro e o uso do comércio de joias para movimentar recursos de facções criminosas.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não reflitam integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 31

Temas principais:

1. **Investigação sobre Lavagem de Dinheiro e o Setor de Joias (45%):** O público demonstrou grande interesse nos mecanismos técnicos da suposta lavagem de dinheiro. Os cidadãos questionaram o cumprimento de normas de compliance, a ausência de comunicações obrigatórias ao COAF e a identificação de clientes no mercado de luxo. Há uma cobrança por provas concretas que vinculem o comércio de joias ao financiamento de facções criminosas e à ocultação de patrimônio ilícito.

***Exemplo:** “Quais provas concretas estão sendo apresentadas para comprovar a ligação entre o comércio de joias e a lavagem de dinheiro?”*
(Isadora T - SC)

2. **Infiltração do Crime Organizado no Estado e na Política (29%):** Uma parcela significativa das intervenções foca na relação entre facções e o poder público. Os cidadãos expressaram suspeitas sobre a participação de políticos na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, a influência do crime sobre o sistema de justiça e o uso de instituições públicas (como o BOPE) para favorecer interesses criminosos. O debate aponta para uma crise de integridade nas instituições democráticas.

***Exemplo:** “Como combater o crime organizado se o crime faz parte do sistema de justiça? O crime de lavagem e corrupção tinha que ter prisão perpétua.”* (Helio S - TO)

3. **Reformas Legislativas e Eficácia das Políticas Públicas (26%):** Este tema reúne opiniões sobre a necessidade de endurecimento penal e melhoria da infraestrutura de segurança. Os cidadãos sugeriram penas superiores a 50 anos para narcoterroristas, o julgamento de políticos por júri popular e o fortalecimento das forças policiais com armas e softwares modernos. Também houve questionamentos sobre o destino dos bens apreendidos e a transparência no combate às facções.

***Exemplo:** “Aumentar para mais de 50 anos a pena para esses narcoterroristas que estão destruindo o Rio de Janeiro! E aumentar a pena para político corrupto.” (Carlos A - RJ)*

Em conclusão, a oitiva demonstrou uma clara preocupação dos cidadãos com a apuração rigorosa de indícios de lavagem de dinheiro no comércio de joias e seus possíveis vínculos com facções criminosas. O debate revelou um ceticismo em relação à eficácia do Estado no combate ao crime organizado, com uma forte demanda por maior transparência na política, punições mais severas para agentes públicos envolvidos e reformas legislativas que fortaleçam o sistema de justiça e a segurança pública.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=37548>.